

# ARTIVISMO FEMINISTA

EXPOSIÇÃO + ENCONTRO + MARCHA  
FEVEREIRO ATÉ NOVEMBRO 2018 VISEU

+INFO.: [redejovensigualdade.org.pt](http://redejovensigualdade.org.pt)

## III. Encontro Nacional de Jovens FEMINISTAS



REDE  
DE JOVENS PARA A  
IGUALDADE

### III. ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS FEMINISTAS

18 A 20 DE MAIO DE 2018

VISEU

#### WORKSHOPS

##### 19 de maio – Manhã

###### Workshop de Cartazes

Por **Valentina do Coletivo Las Piteadas e João Cardiga**

Workshop onde exploraremos algumas técnicas de desenho de cartazes, como o stencil, collage, ilustração e serigrafia.

###### Colagens Feministas

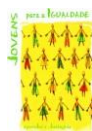
Por **Bruna Oliveira**

Vem encontrar na arte da colagem analógica o meio para expor os teus ideais feministas, lutar contra o patriarcado e pela igualdade de género. Neste workshop as armas são o papel, a cola e a tesoura! Neste workshop pretende-se abordar a colagem como método artístico e de consciencialização feminista. Sou artista de colagem analógica e tenho vindo a desenvolver trabalhos de colagem com o tema da mulher e o feminismo. Apresentei a minha primeira exposição com o tema "Femina" em Fevereiro de 2018.

###### Com a corda toda: reflexão em movimento

Por **Deva Sanmartín**

Em primeiro, faremos um trabalho das sensações corporais com cordas encontradas no mar (atar; puxar; impedir movimento; impulsar; embalar; enlaçar) e improvisação coreográfica. Por fim, teremos uma conversa sobre o vivido na primeira parte e reflexão sobre os significados simbólicos dessas ações no contexto atual: como nos sentimos como mulheres na nossa sociedade?



SECRETARIA DE ESTADO  
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



# ARTIVISMO FEMINISTA

## EXPOSIÇÃO + ENCONTRO + MARCHA

### FEVEREIRO ATÉ NOVEMBRO 2018 VISEU

+INFO.: [redejovensigualdade.org.pt](http://redejovensigualdade.org.pt)

## III. Encontro Nacional de Jovens FEMINISTAS



### Pensar a cidade como mulheres

Por Emma Andreetti e Mona Convert

caminhar na rua -

cruzar pessoas -

abrir uma porta -

subir uma escada -

olhar para o chão -

espelhar-se -

levantar a cabeça -

parar no fogo vermelho -

o não -

deixar a prioridade -

assobiar -

ler um cartaz -

pensar na maneira de viver, ocupar, cambiar a cidade como mulheres, e refletir sobre isso de uma forma coletiva, plástica, performativa e política. Será realizado um passeio performativo de cartografia feminista em Viseu.

### Perguntar Desigualdades?

Por Matilde Real e Maria Kopke

O workshop "Perguntar Desigualdades?" tem como objetivo criar um debate sobre a importância de fazer perguntas e de como isso está relacionado com a causa feminista. Através de pequenos jogos iremos explorar uma história repleta de ambiguidades a nível de relações de género, colocando questões à sua protagonista e dando mais ênfase às perguntas que fazemos do que às respostas que nos são dadas. As questões que surgirem servirão de inspiração a curtas apresentações performativas, culminando num debate com o grupo sobre a importância de fazer certas perguntas num contexto feminista. Qualquer pessoa é bem-vinda, independentemente de experiências prévias em teatro ou performance.

### Ao encontro do meu lugar

Por Cátia Montes, Maria Gil, Piménio Ferreira e Vanessa Matos

Injustiça social, o que é? Quem a sofre? Quem a pratica? Quem tem poder para a combater? E qual será a minha contribuição? De que forma sou oprimid@? Por ciganofobia, gordofobia, homofobia...??? Quem é o opressor? E como posso travar a minha luta e, ao mesmo tempo, contribuir para a de alguém? Através de uma reflexão assente na posição, condição social e privilégios e da metodologia do teatro-fórum, onde diferentes realidades poderão ser representadas, encontraremos o nosso lugar na luta contra as injustiças sociais.



SECRETÁRIA DE ESTADO  
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



# ARTIVISMO FEMINISTA

## EXPOSIÇÃO + ENCONTRO + MARCHA

### FEVEREIRO ATÉ NOVEMBRO 2018 VISEU

+INFO.: [redejovensigualdade.org.pt](http://redejovensigualdade.org.pt)

## III. Encontro Nacional de Jovens FEMINISTAS



### 19 de maio – Tarde

#### Workshop de Fanzines - Zines R Us

Por Raquel Silva

O workshop de fanzines - Zines R Us é um espaço de partilha sobre o poder antiautoritário, independente, criativo e radical da cultura de fanzines. Os participantes são convidados a criar uma zine coletiva em conjunto e numa segunda parte, uma perzine (personal zine).

#### Participação de homens na luta feminista

Por Álvaro Navarro, Bruno Góis e Patrícia Vassallo e Silva

Através da partilha das suas experiências como ativistas, três jovens pretendem debater, junto com as/os participantes no workshop, sobre as formas de participação dos homens no feminismo.

#### Ciclo Menstrual e Terapias Naturais

Por Joana Melo

O sistema patriarcal em que vivemos reprime a mulher em vários aspetos da sua existência, entre os quais a conceção do seu próprio corpo e dos ciclos que acompanham o seu crescimento. Entre muitos tópicos que poderiam ser abordados, o ciclo menstrual, e em particular o período menstrual, é ainda um tabu, sujeito a ideias preconcebidas promovidas pela falta de conhecimento que envolvem estes processos. O workshop visa fornecer a tod@s mais informação sobre o corpo e os seus ciclos, através de uma perspetiva holística, e ainda um conjunto de técnicas que permitam o alívio das dores menstruais, de forma natural e não invasiva. Assim, proponho que todas nós nos voltemos a reconectar com o nosso corpo, que o escutemos e percebamos o que se passa a cada momento e que tenhamos nós próprias a capacidade de o amar e curar. Proponho igualmente ao sexo masculino, que compreenda e aceite processos que são naturais, necessários e igualmente belos.

#### Estás física(mente) preparad@ para o verão?

Por Ana Barata, Ana Martins, Carolina Ferreira, Cátia Oliveira, Cleide Majaia e Tatiana Manjate Fart@ que a sociedade te oprima por não teres uma cintura fina, uma barriga lisa, um sixpack e um braço com mais de 30 cm? Nós também! Vem ter connosco para ficares física(mente) preparad@ para o verão!



SECRETARIA DE ESTADO  
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



# ARTIVISMO FEMINISTA

EXPOSIÇÃO + ENCONTRO + MARCHA

FEVEREIRO ATÉ NOVEMBRO 2018 VISEU

+INFO.: [redejovensigualdade.org.pt](http://redejovensigualdade.org.pt)

## III. Encontro Nacional de Jovens FEMINISTAS



### Media e Direitos Humanos

#### Por Cátia Soares

Esta é uma atividade que venho desenvolvendo dentro da Secção de Defesa dos Direitos Humanos da Associação Académica de Coimbra onde através de formações, leituras, debates e atividades passadas, levo o grupo a avaliar o mundo que o rodeia e a informação que nos chega. É uma atividade informal, de educação não formal, onde os participantes são convidados a participar com as suas leituras e experiências. Existe uma pequena exposição teórica seguida de alguns exercícios e momentos de debate na construção de um olhar mais crítico sobre o mundo, no exercício/desenvolvimento da nossa cidadania!

### 20 de maio

#### Corporalidades no Espaço Público

##### Por Iuri Lopes

Criar um espaço interativo no Encontro para que pessoas expressem suas corporalidades de forma livre e despretensiosa, com a finalidade de experimentar através de exercícios cênicos pontos positivos e negativos dos seus cotidianos, permitindo um exercício de criatividade aportados por ferramentas do teatro.

#### Arte e Empoderamento Comunitário: Perspectiva transfeminista

##### Por Daniela Filipe Bento

Nos últimos anos, em Portugal, a visibilidade de identidades trans tem crescido de uma forma bastante alargada. O contexto tem mudado e, com ele, também a sociedade no seu geral. Vários movimentos, coletivos e associações transfeministas têm surgido (ou assegurando lutar por esta causa), procurando criar espaços de segurança para todas as identidades não-normativas, colmatando uma necessidade que já há muito tempo vem sendo reclamada pela comunidade. Esta visibilidade é, muitas vezes, trazida pela forma da arte e performance. Será que, e partindo de uma perspetiva comunitária e não académica, é possível usar a arte como mecanismo para criar modelos sociais que permitam a inclusão de todas as pessoas na sociedade? Que referências devemos procurar para tornar o espaço que nos acolhe diariamente mais seguro? E, desta forma, qual o impacto que a arte associada ao transfeminismo terá na transformação sócio-cultural?



SECRETARIA DE ESTADO  
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE





# ARTIVISMO FEMINISTA

EXPOSIÇÃO + ENCONTRO + MARCHA  
FEVEREIRO ATÉ NOVEMBRO 2018 VISEU

+INFO.: [redejovensigualdade.org.pt](http://redejovensigualdade.org.pt)

## III. Encontro Nacional de Jovens FEMINISTAS



### Disciplina Positiva, Conciliação e Feminismos

Por Danielle Capella

Sabes o que é Disciplina Positiva? Poderá a parentalidade ser um sistema de opressão? De que forma as dinâmicas de poder interferem na parentalidade? Podemos falar em uma parentalidade/disciplina feministas? Já pensaste na interseccionalidade das diferentes categorias, tais como: maternidade, paternidade, parentalidade, disciplina, conciliação e feminismos? Se queres debater estes temas e te interessas por estas questões, venha contribuir e partilhar connosco neste workshop.

### A Geopolítica do Feminismo e a sua Relação com os Media

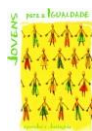
Por Luiza Santos e Geórgia Chaves

A muçulmana oprimida. A latino-americana ferosa. A africana necessitada. Esses são somente alguns dos estereótipos presentes no imaginário público acerca daquilo que nós chamamos de "a outra". E os feminismos não estão alheios a essas representações - que não acontecem ao acaso e são reflexo de uma agenda política. Mas se inicialmente a expressão "choque de civilizações" estava confinada a um meio acadêmico, hoje ela surge durante conversas em casa, nos cafés - e também na arte. E uma das explicações para esse acontecimento passa pela cultura popular, como Hollywood. A proposta é de neste workshop trabalharmos com as participantes como "a outra" é construída através de séries e filmes célebres. O objetivo é compreender a geopolítica do feminismo e a sua relação com os media. Para isso serão utilizadas metodologias participativas que permitirão a aquisição de ferramentas para construção de um pensamento crítico acerca do nosso a(r)tivismo.

### O Olhar Feminino: Uma Nova Linguagem Cinematográfica

Por Sofia Montelobo

O workshop "O Olhar Feminino: Uma Nova Linguagem Cinematográfica" examina o conceito e a linguagem do Olhar Feminino no Cinema. Centra-se na análise dos diferentes Olhares/Gazes cinematográficos, em particular o Olhar Masculino e o Olhar Feminino, e na importância do reconhecimento e visibilidade das diferentes linguagens, autorias e perspetivas que compõem a produção artística. Depois de uma breve apresentação do conceito de olhar/gaze, o workshop explora o conceito de Olhar Masculino e os três olhares que o compõem: o da câmara, o dos personagens e o do espectador. Em seguida, analisa em profundidade os conceitos de Olhar Feminista e Olhar Feminino e a sua aplicação prática no cinema. Finalmente, investigam-se as diferentes ferramentas cinematográficas usadas na criação do Olhar e do ponto de vista. Cada segmento é acompanhado de exemplos, que serão analisados em conjunto com os



SECRETARIA DE ESTADO  
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



# ARTIVISMO FEMINISTA

EXPOSIÇÃO + ENCONTRO + MARCHA  
FEVEREIRO ATÉ NOVEMBRO 2018 VISEU

+INFO.: [redejovensigualdade.org.pt](http://redejovensigualdade.org.pt)

## III. Encontro Nacional de Jovens FEMINISTAS



participantes. O objetivo é oferecer os instrumentos básicos necessários à construção de uma linguagem e autoria próprias, fugindo à dinâmica do Olhar Masculino.

### Gender Box Por Rita Vaz

Através de metodologias de aprendizagem experiencial, pretende-se que os/as participantes explorem as expectativas sociais em relação a homens e mulheres, e como estas expectativas, geradoras de estereótipos de género, limitam o potencial de ambos. Esta metodologia tem uma lógica de "heart-to-mind" e leva a que os/as participantes sejam os/as atores e atrizes principais da sua aprendizagem. Primeiro sentem, e só depois é trabalhada a parte cognitiva, através da partilha entre todos/as. O workshop será focado no desenvolvimento de competências pessoais tais como a empatia, o pensamento crítico, o não-julgamento e a resiliência, sendo todas estas essenciais para encorajar a compreensão mútua e todos/as estarmos melhor equipados/as para agir perante a estigmatização, prevenir violência originada nos papéis de género e, acima de tudo, promover o respeito pela diversidade e a igualdade de género na sociedade.